

NOTA DE IMPRENSA

Arqueologia em Portugal: recuperar o passado em 2017

Evento de divulgação científica

São Pedro do Sul, 26 de junho, 15:00

A exposição itinerante “Arqueologia em Portugal: Recuperar o Passado” vai ser apresentada amanhã, dia 26 de junho, às 15:00, na Praça Dr. António José d’Almeida das Termas de São Pedro do Sul.

Esta iniciativa inclui uma visita guiada à exposição e uma conferência dos arqueólogos Marcelo Mendes Pinto e Maria do Pilar Reis, relativa ao trabalho arqueológico de valorização, conservação e reabilitação das termas romanas de São Pedro do Sul, que permitiu uma nova leitura do edifício romano que aí se encontra.

O evento de divulgação científica contará com a presença do presidente da Câmara Municipal de São Pedro do Sul, Vítor Manuel de Almeida Figueiredo, de Maria Catarina Coelho, diretora do Departamento dos Bens Culturais da Direção-Geral do Património Cultural, e de Antero de Carvalho, diretor de Serviços dos Bens Culturais da Direção Regional de Cultura do Centro.

Pretende-se assim promover a exposição de rua itinerante, que pode ser visitada gratuitamente de 12 de junho até ao próximo dia 14 de julho. “Arqueologia em Portugal: Recuperar o Passado” tem como objetivo divulgar o conhecimento gerado pela arqueologia e sensibilizar para esta ciência, através da apresentação de algumas das mais importantes intervenções e descobertas ocorridas em 2017 em todo o território nacional.

Em Portugal são realizadas anualmente mais de 1.500 intervenções e identificados importantes sítios arqueológicos, mas frequentemente esta informação passa despercebida do grande público.

Depois de Lisboa, Faro, Sintra, Vila Nova de Gaia e agora São Pedro do Sul, a exposição continuará a percorrer o país durante o corrente ano, numa organização da Direção-Geral do Património Cultural, em parceria com as Direções Regionais de Cultura do Norte, Centro, Alentejo e Algarve. Conta também com a participação da Direção Regional da Cultura dos Açores e a colaboração da Câmara Municipal de São Pedro do Sul.

Lisboa, 25 de junho de 2019